

ESTRATÉGIAS DE REINserÇÃO SOCIAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA VISÃO DOS USUÁRIOS

Ariane da Cruz Guedes¹

Luciane Prado Kantorski²

Valéria Cristina Christello Coimbra³

Agnes Olschowski⁴

Introdução: Através da reforma psiquiátrica surgem os serviços substitutivos ao manicômio, e nesse sentido os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são estratégicos na atenção psicossocial. O objetivo destes é oferecer atendimento territorializado à população de sua área de abrangência, desempenhando acompanhamento clínico e reinserção social dos usuários pelo acesso ao exercício dos direitos civis, trabalho, lazer, e fortalecimento dos laços comunitários e familiares (BRASIL, 2004). Nesse contexto, a reabilitação psicossocial é um pressuposto que deve estar presente no cotidiano e nas práticas da atenção psicossocial. Sendo assim, o objetivo desse estudo é conhecer as estratégias do CAPS para a reinserção social, através da percepção dos usuários do serviço. **Método:** Este estudo é um recorte da Pesquisa CAPSUL – Avaliação dos Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil, financiada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com o Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem metodológica qualitativa. Desenvolvido num CAPS II do município de Alegrete-RS, no primeiro semestre de 2006, por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com 11 usuários do serviço. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas (Of. 074/2005), e respeitou também os princípios

1. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista CAPES. (Relatora)

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.

4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

éticos que preservam o anonimato dos sujeitos. **Discussão dos Resultados:** A reinserção social é um dos objetivos almejados pelos serviços de saúde mental, no contexto da reforma psiquiátrica, pois através dessa os usuários podem retomar o protagonismo de sua vida no contexto social. No CAPS em estudo, os usuários referem participar de diversas atividades dentro do serviço, como oficinas e grupos, e percebe-se que com isso há uma maior integração destes na sociedade. Em alguns momentos, os trabalhos confeccionados nas oficinas terapêuticas surgem como meio de aquisição financeira, pois o usuário fabrica os materiais e pode deslocar-se até a comunidade para vender o produto do seu trabalho. Essa dinâmica é rica em dois sentidos, primeiro que a partir do momento em que o indivíduo percebe a valia do seu produto e que pode adquirir recursos financeiros com este. E segundo pela oportunidade de interação com a sociedade, desmistificando assim o estigma e o preconceito com a loucura. A participação dos usuários em atividades de reabilitação social, é reconhecida por estes como a principal estratégia de reinserção social. **Conclusões:** A partir do tratamento recebido no contexto do CAPS, percebeu-se através que o serviço está contribuindo com a reinserção social dos usuários, pois está facilitando atividades reabilitadoras, e há evidências nas falas dos sujeitos sobre as mudanças ocorridas em suas vidas, pois o CAPS está servindo de suporte para que estes consigam se reerguer e assumir sua colocação social.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília, 2004.